

O OUTRO TITULO

Propriá é já conhecida em prosa e em verso como a «Princesa do São Francisco», título muito justo e muito bonito por que é realmente uma cidade cheia de encantos, de atrativos, é joia mais rara e mais querida que adorna esse outro «rei dos rios» que é o nosso sempre amado São Francisco.

E porque Propriá cresceu, tornando-se uma grande cidade, cheia de tão belas tradições e títulos de grandeza é agora alvo das simpatias e atenções da Santa Sé.

O Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante quer elevar a grande Paróquia de Santo Antônio de Propriá a categoria de Diocese. É uma honra excepcional, é um ato que nos eleva e glorifica.

Qual o filho de Propriá que não se sente orgulhoso de ver a sua querida terra elevada a Sé Episcopal, no mesmo nível das grandes cidades? É uma dádiva, é um título muito raramente concedido pela Igreja, a uma cidade a um povo.

Seremos dignos de tão alta dignidade? Sabemos corresponder à confiança e esperança da Santa Sé? Eis o que o povo de Propriá irá responder ao Exmo. Revmo. Bispo Diocesano que hoje chegará a esta cidade para auscultar de perto o fervor do nosso desejo e a firmeza da nossa vontade em ter um Bispo, em ver a nossa Paróquia transformada numa Diocese.

Uma responsabilidade muito grande e muito pesada sobre os filhos de Propriá, principalmente sobre os homens os responsáveis mais diretos pelos destinos de uma cidade.

De todos, e deles em particular, é de se esperar uma receptividade digna do presente que se vai receber. Porque afinal nenhum título poderá mais nos elevar, nenhum título será maior e mais nobre do que sermos sede de Bispo.

Propriaienses, juntemos à nossa história, às nossas tradições, aos nossos títulos de grandeza mais este outro e honroso título: a glória de um Bispo.

COSTA NETO

A Dama da Imaculada

(Original de Frei Hugo Baggio OFM)

CAPITULO XI

PRIMEIROS PASSOS CONCEPCIONISTAS

Beatriz e suas 12 companheiras haviam-se recolhido às suas dependências dos palácios de Gadiana que, lertamente, foram tomando as feições de convento. As novas religiosas queriam já no traje externo lembrar a Imaculada Conceição.

Assim vestiam um hábito e um escapulário, brancos e cobriam-se com manto azul. Sobre o escapulário, ao peito e sobre o manto, no ombre direito, traziam a imagem da Imaculada.

Beatriz atingira a pice da sua existência. Deus destinara-a a ser mãe de muitas filhas e para isso lhe dirigira os passos. E Beatriz sabia ser esta a vontade de Deus. E para realizá-la empenhara-se de corpo e alma.

Agora era mãe, mãe, pois estava à frente de 12 donzelas que a seguiam como filhas. Estavam lançados os inícios da Ordem da Conceição Humildes e simples como soem ser as grandes obras, mas seguros e estáveis porque firmados em Deus.

Mas ainda não era tudo. Para a garantia da nova família religiosa eram-lhe necessárias abençoação e aprovação da Igreja. Ocupava, neste tempo, o trono de S. Pedro o Papa Inocêncio VIII (1484—1492).

Continua na 4a Página

Defenda suas Galinhas

João Lucas Neto

Em face da grande metandade de galináceos que se vem verificando ultimamente no País e mesmo aqui nas margens sanfranciscanas, levo ao conhecimento dos interessados em avicultura, da importância e necessidade em adotar-se medidas higiênicas, bem como a vacinação sistemática das aves contra as doenças que costumam atacá-las.

Para toda e qualquer criação, o binômio «Alimentação e Higiene», é a base do desenvolvimento sadio e progressivo da exploração. A higiene não quer dizer somente limpeza, que é indispensável, porém abrange outros fatores como sejam instalações adequadas (coisa que não se vê nos nossos meios), incineração ou enterramento das aves mortas e desinfecção do galinheiro. É notório observar que quasi todo «fundo de quinta» tem uma pequena criação de galinhas, sem a menor preocupação do dono, a não ser de vez em quando sacrificar uma «cantora» para o delicioso prato. Entretanto, mesmo com o número reduzido de galinhas, deve-se proporcionar condições salutaras.

No norte do Brasil, a doença mais frequente e conhecida é a Cólera Aviária ou «morrinha», nome vulgar que tem também outra sinonímia — o triste. É uma doença altamente contagiosa, causando grandes perdas e atingindo muitas vezes 80% o índice de letalidade.

Não tecerei comentários a respeito das inúmeras moléstias que atacam as galinhas. Todavia, abordarei em ligeiras linhas a zoonose que mais tem preocupado ultimamente os ornitopatologistas do País, que é a de «Newcastle», moléstia essa que surgiu pela primeira vez no território nacional, em Belém e Macapá, no 2º semestre de 1953.

Os técnicos supoem que a introdução foi devida a importação de ovos, pintos de 1 dia, bem como as carcaças de galinhas congeladas provenientes dos Estados Unidos. Mês depois apareceram outros focos epizooticos em São Gonçalo, Niterói e Distrito Federal. Daí a Newcastle, se difundiu por quasi todo o País. No Distrito Federal, o ano passado, foram vacinadas mais de 700 mil galinhas; campanha essa realizada por vários veterinários e dezenas de vacinadores, que tiveram o apoio interessado da população fluminense e dos granjeiros.

A Newcastle no Pará, recebeu o nome de «Mambo-Jambo», em face dos sintomas-desequilíbrio dos membros e torcicolo. A Diarréia Verde, sonolência e inapetência são outros sintomas típicos. A galinha tem dificuldade em bicar o alimento, em virtude das parésias musculares. Essa virose ataca o sistema nervoso e respiratório, causando a morte em mais de 60% nas aves acometidas. No 4º Distrito da Comissão do Vale do São Francisco (Juazeiro-Ba.) a mortandade atingiu 90%, desaparecendo quasi por completo o criatório galináceo daquela região.

Aqui em Propriá, onde clinicamente já verifiquei dezenas de casos confirmados em necropsias, bem como em exames especiais de laboratório no Rio, foi constatado positivamente o diagnóstico da Newcastle.

Agora só resta proceder a vacinação em massa dos galináceos, a fim de impedir que os mesmos desapareçam aos poucos, uma vez que as galinhas que tiveram a Newcastle e não sucumbiram, ficam albergando e espalhando os virus que em contacto com as indenes, aumentam a virulência causando a morte.

No dia 16 deste mês, iniciamos uma campanha vacinatória contra a Newcastle, de casa em casa, na cidade de Propriá, com o intuito precípua de salvaguardar o criatório e evitar prejuízos à população.

A Secção de Veterinária do 5º Distrito da Comissão do Vale do São Francisco espera que todos cooperem nesta campanha, adotando as medidas abaixo indicadas:

- 1a) — Vacinação sistemática de todas as galinhas contra a Newcastle;
- 2a) — sacrificio das aves doentes enterrando-as ou queimando-as;
- 3a) — desinfecção do galinheiro com um desinfectante comum (creolina diluída) ou cal virgem ou ainda melhor, com vassoura de fogo; e
- 4a) — não introduzir novas galinhas no quintal antes de qualquer desinfecção, bem como antes de 1 mês do último caso registrado.

Resultado do Trezenário de Santo Antônio

Funcionários	2.540,00
Bancários e Comerciantes	3.085,00
Professoras e Alunos	2.200,00
Fabrica de Tecido	1.000,00
Artistas	2.700,00
Chofers	4.561,00
Senhoras Casadas	12.000,00
Ginásio Diocesano e Tiro de Guerra	5.100,00
Ginásio das Graças	1.500,00
Moças e Rapazes	5.600,00
	40.286,00

O Povo de Propriá quer de verdade concluir a sua magestosa Igreja.

O resultado financeiro de dez noites de trezena é um atestado eloquente da generosidade e compreensão dos habitantes desta terra.

Sem dificuldades, na mais edificante harmonia, o vigário conseguiu dos seus paroquianos o mínimo de despesas no trezenário para obter o máximo em dinheiro para as obras da Matriz.

Cr.\$40.286,00 foi o resultado liquido oferecido pelos patrocinadores de dez noites da trezena. Pedindo ao Glorioso Santo Antônio a sua proteção valiosa, o vigário apresenta aos seus distintos paroquianos o mais sincero e comovido agradecimento.

A FESTA DE TEREZA MARTINS DE BRITTO

O sucesso foi enorme. Todo o grande salão do «12 Teres Club» estava tomado por uma assistência seleta, bonita e elegante que foi aplaudir e admirar a encantadora festa de Teresa Martins de Britto.

Terêsa reuniu a graça, a beleza e a elegancia da mulher propriaiense, deu um toque de luz e musica, e realizou uma festa que constituiu um espetáculo inédito, um grande acontecimento social.

E fez mais Terêsa. A sua festa que foi também um sucesso financeiro, ela fez doação para as obras da nossa Matriz, demonstrando, assim, que além de inteligência para fazer coisas bonitas, ela possui um espirito cristão de real valor e um grande amor a sua terra. Parabens, Terêsa!

Cine-Teatro-Propriá

AGUARDEM NESTES DIAS!

O emocionante filme da RKO

«Os Três Mosqueteiros»

Com Walter Abel e Heather Angel

Um grandioso espetáculo de amor, ação e heroismo! A obra-prima de Alexandre Dumas transformada numa memorável produção. Eis, portanto, um filme que você não deve perder!

A vacina só protegerá a ave depois de 10 dias de aplicada, durando a imunidade de 6 meses. Não há tratamento curativo e sim preventivo pelo uso da vacina contra a Newcastle.

Serviço de Divulgação da Secção de Veterinária do 5º Distrito da C. do V do S. Francisco.

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,000. Simples Cr.\$30,0

Curso Gratuito de Taquigrafia

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomaz abriu matriculas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia Rua Barão Itapetinga 275 9º andar sala 93 Caixa Postal 8600 fone 36-7659, São Paulo.

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER as partes e a todos mais a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que em consequência da Ação Executiva Fiscal movida pela União contra a firma Candida Castro Rocha, julgada procedente, serão levados a hasta pública, em segunda praça nos termos do artigo 36 do Decreto Lei nº 960 de 17 de Dezembro de 1938, as 14 horas do dia 9 de Julho próximo entrante em a sala das audiências deste Juízo, no edificio da Prefeitura Municipal local, a ser arrematados por quem maior lance oferecer, tendo por base o preço da respectiva avaliação com a redução de 20%, os seguintes bens, não arrematados quando da primeira praça e constantes do auto de penhora que se faz, atentando-se para a separação para tanto feita no inventário e partilha dos bens do espólio de Justino Macedo Rocha, marido daquela senhora: UMA casa a rua Lopes Trovão nº 10 com uma porta e quatro janelas de frente anexa a casa nº 12 e uma garagem pertencente ao espólio de Justino Macedo Rocha, avaliada por Cr.\$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros); UM edificio sito a rua Lopes Trovão com a Travessa Municipal, nesta cidade com três andares inclusive o térreo contendo seis janelas em cada andar do lado daquela rua e do lado da Travessa cinco no primeiro e uma porta e seis janelas nos dois superiores, isto é em cada um avaliado por Cr.\$300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); UMA casa sita a Praça João Fernandes nº 11 nesta cidade, com um pavimento térreo, contendo quatro portas de frente e um andar superior com um janelão e uma varanda, anexa a casa de J. M. de Aguiar Melo e a casa nº 12

pertencente ao espólio, avaliada por Cr.\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) UMA casa a Praça Cel. João Fernandes nº 13 nesta cidade com um andar térreo contendo quatro portas de frente e um andar superior com dois janelões e uma janela de frente anexa a referida casa nº 12 e a de nº 14 também pertencente a aquele espólio, avaliada por Cr.\$150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); UMA casa a Praça Cel. João Fernandes nº 14 nesta cidade com dois andares, contendo três portas de frente no térreo e duas no andar superior, anexa a casa nº 13 já descrita e um sobrado de Helena Tavares, avaliada por Cr.\$80.000,00 oitenta mil cruzeiros. UMA casa a Praça Cel. João Fernandes de Brito, com dois andares nesta cidade, contendo uma porta e quatro janelas no térreo e duas janelas no superior, com entrada lateral, anexa a uma casa na esquina do buco do Tabão e outra pertencente a Aloisio Cabral, avaliada por Cr. \$50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros). E Então para conhecimento geral e não ser permitida alegação de ignorancia foi mandado expedir o presente edital que será afixado no local de costume, e publicado por três vezes no jornal «A Defesa» desta cidade, com a necessária antecedência, juntando-se cópia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (16) dezesesseis dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquente e cinco (1955). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas

O Escrivão Alfredo Tavares Seixas

CINEMA

«MESSALINA»

FOCALIZANDO um dos mais comentados períodos da era da decadência romana, tratando a figura da famosa imperatriz Messalina, esposa do imperador Claudio, esta produção é uma verdadeira obra monumental, em construção e movimentação de massas humanas.

Todo o esplendor e corrupção de uma época chafurdada na lama da degradação moral de costumes, ressurgem de maneira impressionante, nesta gigantesca produção que nos transporta para a roma pagã, 4 anos D.C., fazendo-nos viver emocionalmente o drama tumultuoso dos que estiveram sob a influência desta terrível e avassaladora criatura sem escrúpulos, para a qual, nada era obscuro quando alguma coisa desejava.

Toda a morbidez da assistência do Coliseu, que fremia ávida de sangue e morte, onde os bons sentimentos, como a piedade e o amor ao próximo não existiam, embora fosse ali, o berço do cristianismo, está presente em toda a sua força e autenticidade, enquanto na arena os gladiadores se dilaceram, no anseio de obreviverem e arrancarem aplausos desta massa semi-bárbara, num admirável entozamento orgânico do ambiente.

Dirigindo seguramente, Carmine Galone, um dos raros cineastas em atividade, que continua sendo um admirável diretor, de multidões, consegue nos oferecer um espetáculo grandioso, numa atmosfera pegajosa, onde o amor da jovem Cinzia se sobressai com um raio de sol, e, em dado momento, se transforma na melhor cena da película.

Poderá haver algo mais belo, mais sublime, do que o amor que unia aquelas duas criaturas, desafiando até a própria morte? E que, quando expostos à voracidade das feras daquele anfiteatro, quando tudo parecia perdido, Cinzia elevando os seus pensamentos para o alto, para o deus do amor e da justiça, para aquele que nunca abandonou os que chamam por Ele, escudada na força sobrenatural da fé, para surpresa geral, consegue dispersar as feras sem que nada lhe aconteça?

Para nós este foi o ponto culminante do filme, como também, achamos que, na parte interpretativa, a melhor atuação feminina, foi sem nenhuma dúvida, desta admirável Delia Scalla, como Cinzia.

Agitada, dinâmica, selvagem, maliciosa, irrequieta, viva e caprichosa, Delia, torna agradável qualquer filme em que apareça, pois, é a mais perfeita expressão da juventude, da sinceridade e do bom humor.

Vivendo a devassa Messalina, temos a beleza fria e impressionante de Maria Felix, que, como sempre dá-nos um desempenho à altura do prestígio que desfruta. Interpretando Caio, o amante de Messalina, tem uma «performance» das mais destacadas. Secundando-os há os seguintes astros: Mano Benassi—Jean Chevrier—Carlo Ninchi—Jean Tissier—Fosco Giachetti—Camillo Piloto, etc.

E pois, um dos grandes empreendimentos do cinema europeu, atingindo um milhão de dólares, o orçamento desta magestosa produção, rodada na Itália, transformando-o em um dos mais importantes do cinema peninsular desde o soberbo «Fabiola».

Estamos na época das co-produções, sem dúvida, um dos meios capazes de erguer o cinema europeu da decadência em que jazia, transpondo o vácuo deixado após a guerra.

E confirmando, aqui está, esta magnífica produção italo-francesa dirigida pelo grande cineasta Carmine Galone, que se equipara dessa forma a um Alessandro Blasetti, em espetáculos suntuosos e movimentados, e uma esperança para os estúdios que confiam suas realizações em sábias mãos.

N. S.

Faça de

«A DEFESA»

o seu jornal preferido

A VÓZ do Rio

Para o Aristóteles Gomes

Agora ouvindo o marulhar saudoso Do S. Francisco, a tremular macio, Ternc, sonoro, languido e queixoso, A' luz da lua deslisando a fio...

Sinto em minh'alma o verdadeiro gôso E a paz serena de um prazer sadi; Longe da turba e do viver ruidoso, Sentindo o peito de ambição vazio.

Aqui, na terra franciscana, a gente Não sente a vida se esvaír, nem sente Agarra adunca da ambição terrena.

Aqui, quer seja inverno ou seja estio, A vida corre como corre o rio, Calma, tranquila, plácida e serena

Olavo de Campos

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITORIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 — PENEDO — ALAGOAS

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Mudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

Diz um sábio provérbio popular que «boas Marias faz quem em sua fica em paz». Contrastando com as singelas palavras deste adágio, eu verifico dolorosamente o contrário, com relação à terra em que se nasce.

É verdadeiramente uma triste contestação ou uma tola utopia, de um modesto e humilde rascunhador, em rude crônica, discorrer sobre um assunto que já de tão aclimatado na terra que se torna como que impossível a sua dissolu-

Emprêgo

Zildo do Nascimento

ção, como seja o apóio aos moços *propriaenses nascitur*, que poderiam com mais amor ao torrão, naturalmente pela verve adquirida no contato desse berço querido que é Propriá, amar e servir dedicadamente os seus patrícos, longe do egoísmo e interesse dos

deformadores de Aristóteles.

Eis, verbi gratia, que guardo comigo aqueles sonhos de criança, quando juntamente aos pequenos da terra, de cavalo de pau ou papagaios favoritos, levávamos as ideias mais alto que as belas

mações de papel, confiantes nos *carvalhos e pedros*, cujas ideias exalavam esperança e dedicação. Mas! Quanto euforismo quanta lenda! Ruíram dia a dia os castelos, porque somente em sonhos de crianças Propriá acolhe e desprende-se e oferece enxame aos filhos que se deixam ficar longe das meandros de criança, quando na contemplação do S. Francisco, pleno dessa magia domingueira da musa deste

Que disse eu? Propriá?

Não! Propriá é um berço macio que nos afaga à vida, é terra como nenhuma, é pátria de escritores, poetas, pintores, jornalistas, e, se eu fosse enumerar, diria eu um mundo de predicados diversos.

Contudo, quem não percebe o desprezo manifesto, quando se se fala em dar a um filho desta terra um pedaço de pão, particularmente se constar no pão um pouco de manteiga!

Mirando tais fatos pelo prisma do carinho que dedico à musa do S. Francisco, eu sinto que minha alma se tortura com essas contemplações e análise à minha maneira as graciosas dádivas que recebem os filhos de outros Estados, enquanto que os desprezados muitas vezes sentam-se ao longo das calçadas sob o sol, o frio e a fome.

Não, caro leitor, não quero iludi-lo nem iludir-me. Pensei comigo e vede

quão leal e verdadeiro é o meu expressar.

Certa vez, dirigindo-me a um grande coração proprienense sobre os fatos em apreço, disse-me sincero: Oh! Jovem... antes que saibamos a cerca das colocações em Propriá, já de Estados diferentes nos chegam indicações de candidatos.

E quando cantam os clarins de Aristóteles?! Oh! Caríssimo leitor como deve sofrer no além o grande grego! Quantos desejos devem excitá-lo para a correção dos que olham a vida com aquele seu clássico sabor, mas que deturpam incoerentes e impiedosamente o que o grande mestre preparou e ofereceu aos posterios!

Calo-me, presado leitor, se continuasse, talvez dissesse, com a maior simplicidade deste mundo, as emoções que bem percebo veramente através de Propriá.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
maio 2	Saldo do mês de abril p.p.		4.170,50
6	Recebido de D. Maria da Conceição Santa Rita, valor da arrecadação durante o mês de abril p.p., das visitas do Glorioso S. Antônio, conf. publicação na «A DEFESA»		9.597,70
	Pago a F. José Pereira 1 folha imbuia Nota 231	150,00	
	Pago a Horácio J. Silva 560 cabros, conf. recibo	4.200,00	
	Pago a Alvaro A. Lima 8 Kº arame, conf. notas	280,00	
	Pago a Eval F. Ramos 5 sacos cimento, conf. rec.	525,00	
	Pago à Rêde Telefônica mensalidade e 1 telefonema, idem, idem	251,00	
	Pago a Vicente Texeira Lima 1 folha imbuia, conf. recibo	220,00	
	Pago a Mestre Otávio S. p/c. basculantes da Matriz	600,00	
	Pago folha pagamento operários nº 297	2.282,00	
13	Pago folha pagamento operários nº 298	2.332,00	
15	Recebº de uma esmola, conf. pub. na «A Defesa»		70,00
	Recebº do cofre de Antônio V. Santos, idem, idem		77,70
	Recebº Plano Trienal Sr. Hermes Machado de Oliveira idem, idem		1.000,00
	Recebº Plano Trienal Dep. Martinho G. idem, idem		500,00
	Recebº de uma esmola, idem, idem		50,00
	Recebº de uma esmola, de D. Otília C. idem, idem		20,00
	Recebº de uma esmola, de D. Noelia S. idem, idem		50,00
	Recebº do cofre de D. Maria R. Moraes, idem, idem		610,00
	Recebº do cofre de D. Cecilia S. Carvalho—Estancia		190,00
	Recebº do cofre dos funcionários da Pref. Municipal		296,00
	Recebº do cofre do Sr. Alberto Doria,		500,00
	Recebº do cofre do Sr. Antônio Francisco Trindade		600,00
	Recebº do cofre de D. Alba Torres		500,00
	Recebº do cofre de D. Ortelina Oliveira		84,50
	Recebº de uma esmola vinda do Est. São Paulo		156,00
	Recebº de uma esmola de D. Tutimã A. Aragão		100,00
	Recebº do cofre do Banco Rezende Leite S/A		362,50
	Recebº do cofre de D. Iracema Oliveira Costa		100,00
	Recebº do cofre de Maria Jesus Caldas Santos		453,60
	Recebº do resto do cofre D. Marinete Braga		273,00
20	Pago folha de pagamento operários nº 299	2.095,00	
	Pago 2 limas para marceneiro, conf. recibo	50,00	
	Pago 6 litros de álcool, conf. nota	48,00	
21	Pago 10 Kº de arame a H. S. Ramos conf. recibo	310,00	
23	Pago a Elpidio Dosea S., arame, etc., conf. recibo	43,50	
	Pago a Miguel Aguiar F., 3 pinças conf. recibo	27,00	
	Recebido renda da loteria do garrote oferecido por D. Marieta Guimarães		12.965,00
27	Pago folha pagamento operários nº 300	1.897,00	
28	Dinhº dep. no Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	8.000,00	
31	Pago a Miguel Aguiar F. material, conf. recibo	189,40	
	Pago gratif. ao trabalhador Antonio F. Silva, idem	300,00	
	Pago folha gratif. operários no mês de maio	1.500,00	
		25.299,90	32.726,50
	— Saldo para o mês de junho	7.426,60	
		32.726,50	32.726,50

Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de Junho	7.426,60
Em Dep. no Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A	32.562,40
TOTAL	39.989,00

Propriá 1 de Junho de 1955

Visto
Mons. JOSE CURVELO SOARES
Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 22 dias do mês de junho de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: —Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

MENORES DE 14 a 18 ANOS EMPREGADOS NO COMERCIO ESCLARECIMENTOS AOS EMPREGADORES

«A empresa comercial, ao contratar um menor de 14 a 18 anos, pode considerá-lo como «PRATICANTE DE COMERCIO» ou como «NÃO PRATICANTE DE COMERCIO».

2. O menor «PRATICANTE DE COMERCIO» será contratado até mesmo com METADE DO SALÁRIO MÍNIMO DO ADULTO, o menor «NÃO PRATICANTE» terá direito ao SALÁRIO MÍNIMO INTEGRAL».

3. Poderá também ser considerado praticante e, portanto, receber metade do salário, o menor matriculado por conta do empregador em uma escola de comercio reconhecida pelo Governo Federal.

4. Na hipótese de estar o menor exercendo função para a qual se exija formação profissional metódica, o empregador deve encaminhá-lo a matrícula no curso do SENAC. Desde que frequente o curso de aprendizagem, em horário diurno, o menor receberá METADE DO SALÁRIO MÍNIMO». Nesse caso e, contudo, imprescindível que o menor seja dispensado durante o seu horário de trabalho para frequentar o curso do SENAC. A dispensa deverá ser, no mínimo, de DUAS HORAS, durante o horário de trabalho.

Propriá 23 de junho de 1955.

(A) A DIRETORIA

Indicador profissional

MEDICOS	Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.
DR. XAVIER MONTE	Partos—Doenças de Senhoras e Operações.
Clinica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.	Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe	
Doenças de Senhoras —	
DR. NELSON D'AVILA MELO	

Desfile de Modas

Surpreendeu-me o convite para assistir ao «Desfile de Modas», levado a efeito na noite de 18 do mês findante, no salão do 12 Tenis Clube local. Creio que para representar tão bem o papel de contar ao público o que se passou naquela noite alegre, a escolha não foi nada acertada, não só pelo motivo dos meus poucos recursos literários como também por não me achar em dia com o jornalismo. Mas, diante da distinção, tive que entregar os pontos e enfrentar a tarefa.

As vinte e meia horas, munido de lápis e papel, ocupando uma das ultimas cadeiras naquele recinto, lá estava eu observando e anotando o que me parecia mais interessante para o feitiço deste relato.

ORGANIZAÇÃO E FINALIDADE

Não devo esconder que estava um tanto pessimista quando ao exito da festa. Entretanto, durante o desenrolar do desfile, pela atenção e silêncio em que permaneciam as pessoas ali presentes, não tive dificuldade em ver que a coisa estava agradando em cheio e que, a pessoa encarregada da sua organização ajudada pela simplicidade de que é portadora, convencia aos espectadores ter jeito especial para a árdua missão de dirigir, movimentado se sem canseiras e a todos atendendo sempre com um doce sorriso nos lábios.

Ninguém ignora a luta titânica do nosso Vigário em ver terminadas as obras da Matriz. Ninguém também pode deixar de reconhecer a confiança que o mesmo deposita nos seus paroquianos, daí porque, em oportunidades como esta, surge assim uma pessoa inteligente e colabora disinteressadamente para a grandeza da Paróquia entregando-lhe o resultado financeiro de uma festa ainda desconhecida em nossa terra, mas por todos bem recebida.

APOIO E ENTUSIASMO DOS ESPECTADORES

Já tenho observado em várias oportunidades a conduta do nosso povo, e, — verdade seja dita — o povo que compra ingresso sente-se com direito a dar expansão ao seu temperamento, às suas alegrias, indo às vezes ao ridículo quando tenta destruir com as suas críticas, e não disinteressado de uma pessoa que se dispõe ao sacrificio de realizar algo pelo bem comum. Felizmente desta vez não houve motivos para outra coisa que não fosse louvar à iniciativa de Tereza Martins de Britto, aplaudindo-a delirantemente!

PARTICIPANTES DO DESFILE

Com bastante garbo e requintada elegância desfilarão: Mirian Luz, Romilda Lima, Maria Helena Melo, Marly Freire, Zélia Britto, Vanilda Nascimento, Olenca Luz, Telma Mirtis, Nina Martins, Auxiliadora Freire, Márcia Lobo, Maria Soares, Lindaura Rocha, Aparecida Feitosa e Fátima Melo. Ditas concorrentes foram apresentadas em cinco grupos, dos quais selecionadas as vencedoras, saíram vitoriosas na prova finalíssima as senhoritas: Maria Helena Melo, Lindaura Rocha, e Mirian Luz, em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente.

A primeira classificada coube uma linda Taça oferecida pelo comerciante Satyro Cunha; a segunda, um corte de fazenda (a escolher), oferta de «A Brasiluzo» e Casa «Gonçalves» à terceira, um rico estojo de perfume oferecido pelo Sr. José Maria Rocha.

JULGAMENTO

A missão de julgar é muito fácil para o partidário. Difícil é agradar pelo menos a maioria. Compreendendo bem disto, Terezinha procurou selecionar pessoas sérias e conscienciosas e com elas, assim organizou a comissão do desfile: Drs. Edison Nolasco, João Lucas Neto e esposa, Srs. Agnello Torres, Albino Lemos, Wolney Melo e esposa e srta. Ligias Novais e Anita Franco Barreto.

OUTRAS NOTAS

Atualmente, nada se faz sem o microfone. E quando se fala em microfone em Propriá, não se pode deixar de falar no Pacheço com a sua voz cheia e segura. O simpático locutor esteve narrando as belezas do desfile tropeçando porém quando apresentava uma concorrente com o sobrenome de outra, e ainda anunciando um chapeuzinho invisível na cabeça de uma terceira. Fora disto satisfez 100% com o seu traje a rigor, aproveitando com razão os deliciosos momentos daquela noite e por «força telepática» fazendo ainda tudo volver às direitas.

Feitosa e Sebastião estiveram incríveis com as suas câmaras. O primeiro ainda serviu com o refletor iluminando as desfilantes. Palma para eles, mesmo que a nossa cara não tenha sido fotografada! Sim! Formando o trio W. Farias também cooperou no controle de som.

Não houve orquestra para abrilhantar a noite,

Atingimos o plano do regime do salve-se quem puder. Maneco. Tudo está se torando comercio, usura desenfreada, parece que a honestidade está sumindo, todo mundo quer progredir seja de que maneira for mesmo em prejuizo da vida de um seu semelhante. Creio que nos tempos passados as coisas não eram assim, os homens eram mais generosos, não possuíam tanto egoismo e ganancia como os deste tempo presente.

—Ora Tônico, você está completamente enganado. A ganancia sempre existiu, pois ela é o fruto malfico do nosso proprio pecado, cuja ruina atravessará os seculos, por todas as gerações.

—E nos tempos passados havia tanta ganancia como nos dias de hoje, Maneco?

—A ganancia existiu naqueles tempos tão acentuada como hoje. Agora, o que acontece é o seguinte: há trinta, quarenta ou sessenta anos passados os meios de propaganda eram pequenos, de modo que o povo não era tão bem informado em detalhes como nós atualmente com o radio, os jornais e o radar. Calcule você que hoje se dá uma falcatrua numa qualquer repartição de governo japonês, vamos dizer, às 8 horas, por exemplo, e quase no mesmo instante os jornais falados daqui do Brasil transmitem para todo o país. Isso demonstra que os veiculos de propaganda nossos, digo, do mundo

ALESTRAS COM O TONICO

Ganancia

Manuel Ferreira Dias

Os meios são maravilhosos, e de porisso o conjunto dessas informações, de roubos, falcatruas, usura em larga escala, ganancia, fraude e odio ao quatro que vem constituir falta de vergonha e desonestidade, deixa todos nós pasmados, isto porque todas essas noticias são dadas quase a toda hora e a todo instante.

—De fato ninguém pode negar, nós marchamos numa época em que a usura já alcançou o seu climax. Mas afinal de conta; isso é sempre modo de falar, ou alguma especie de retórica de baixo preço para tornar uma historia mais extensa, porque como já disse a ganancia sempre existiu em todas as etapas das chamadas civilizações.

—Não, Maneco, tanta ganancia como nesta época cheio que nunca se via em

tempo algum da nossa historia, até parece um castigo, misericordia! Isso é no comercio, na industria, na agricultura, e nos postos das administrações publicas nem é bom falar; a usura e a ganancia estão uma coisa horrivel!

—Tônico, para que você fique sabendo que em todos os tempos sempre houve usura e desumanidade eu vou lhe contar este fato: Mãe me conta, que o saudoso meu avô contava a ela que, na seca de 77, ano como todos sabem em que houve uma tremenda fome em todo o nordeste, num desses sertões daqui dessas zonas, um certo Senhor de Engenho, dono de uma grande escravatura, ordenou que os negros em número de cem ou duzentos, fossem aos matos e trouxessem todos os maris

—as unicas frutas que existiam naquelas paragens, para alimento deles proprios e dos seus senhores. E os pretos isso mesmo fizeram, foram ao mato e pelaram como se diz, os marizeiros, e encheram um ou dois quartos da senzala do Senhor de Engenho. Resultado, quando a gente pobre, atormentada por aquela seca rude e cruel que devastava tudo, com o abrasador calor do sol, corria para os matos na esperança de buscar o unico arrimo que existia naquelas catingas, que era o marí, só encontrava mesmo as folhas. Foi nessa época, contava meu saudoso pai, que muitas pessoas chegavam nas portas desses senhores de Engenho, e entregavam colares de ouro e pedras preciosas por uma cuia de arroz, um punhado de farinha e alguns maris... Eis em resumo uma grande característica da ganancia dos tempos que se foram. A historia da ganancia dos tempos passados é negra e triste, Tônico.

Leiam «A Defesa»

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 30 de Junho de 1955

porém, o clássico piano de Odete Silva lá estava com as suas agradabilissimas músicas a alegrar o ambiente, auxiliado pelo Hermínio, na bateria.

Muito me distrai nos intervallos, ouvindo gostosas piadas pelos bonitões da cidade, destacando a pessoa do Odélio, a cuja sombra entre e fiquei à vontade. Também junto àquela banca, pudera!

Propriá está de parabéns com essa iniciativa de Terezinha! De parabens também estão as elegantes da cidade! Tenho a impressão que outras festas virão brevemente. Que elas sejam tão bem acolhidas pelo nosso público, como esta que acabou de comentar!

Dias de Souza

Leiam e assinem «A Defesa»

A Dama da Imaculada

Continuação da 1ª Página

A éle dirigiram cartas a rainha Isabel e Beatriz, a fim de alcançar a aprovação.

Pois, só rente com a aprovação e bênção do Pontífice podiam abraçar a vida que se resume no 1º capítulo da Regra: Se alguma quiser deixar as vaidades do mundo e tomar hábito desta santa religião e se desposar com Jesus Cristo, louvando a Conceição sem mácula de sua bendita Mãe, faça o voto de viver sempre em obediências, sem propriedade, em castidade e perpétua clausura.

(Continua no próximo número)

Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande area para construção de casas, dois fornos, sem proibição al guma.

A quem interessar, procure o Proprietario sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10.
3/1/55

Casas à venda

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Britto Nº 1 e 2 próximo a Filarmônica Santo Antônio.

A tratar no local.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO, AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n. 4
PRÓPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».